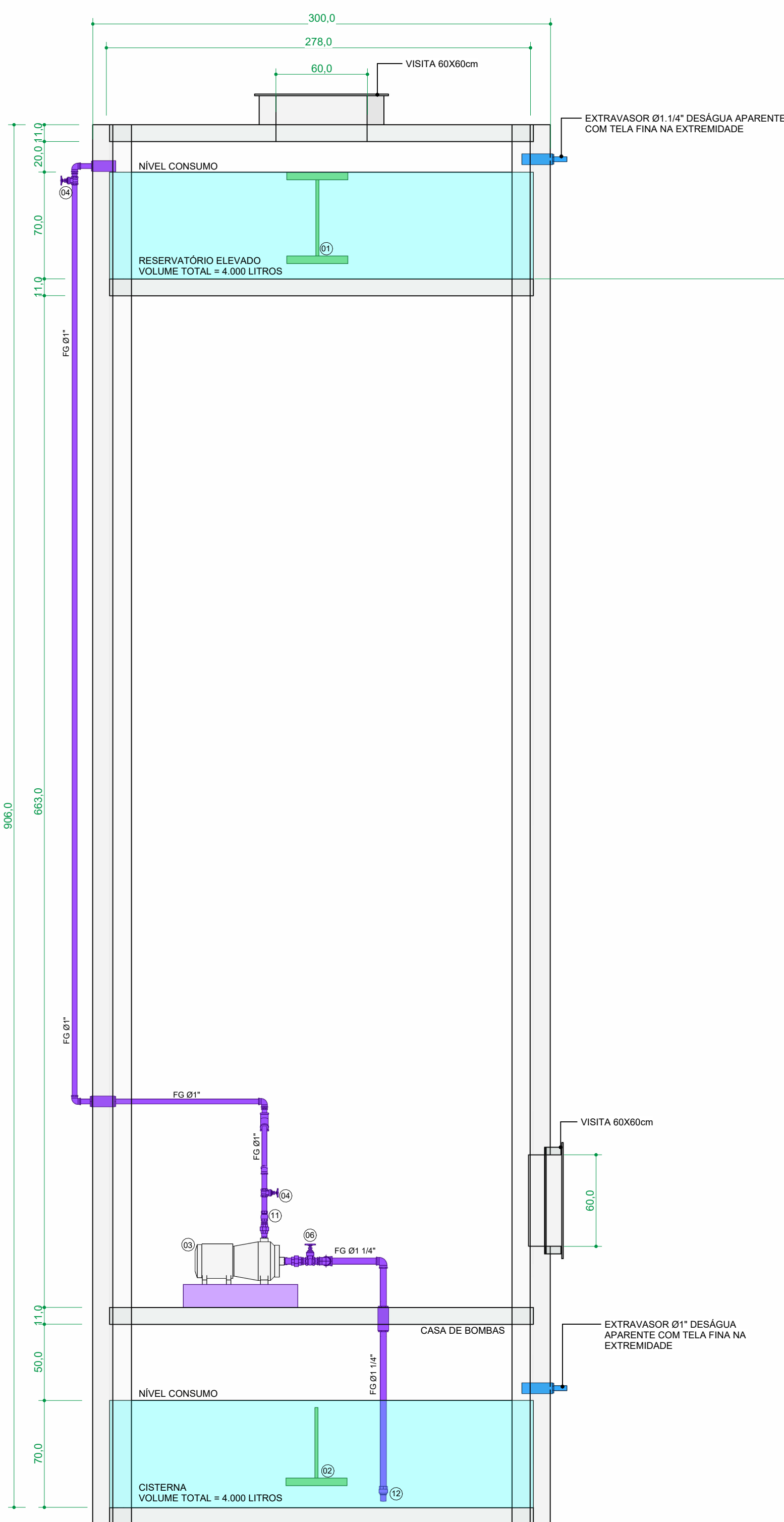
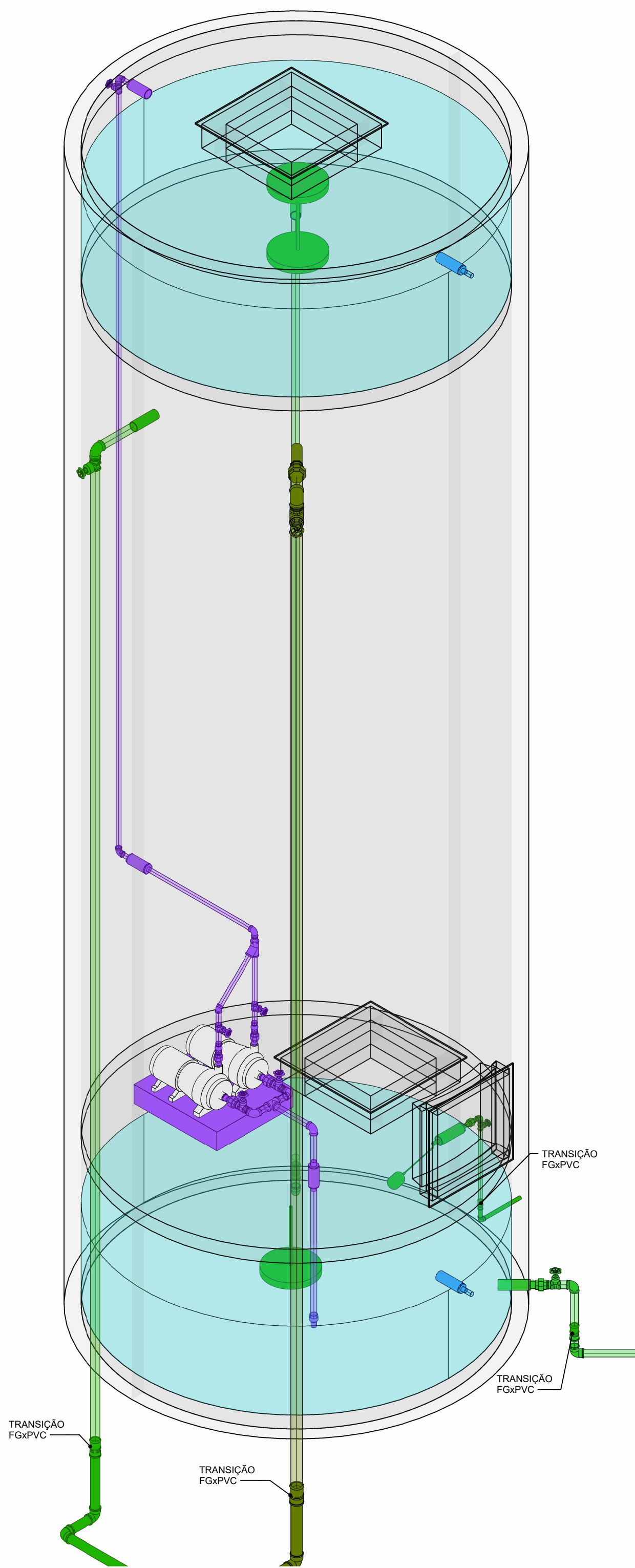


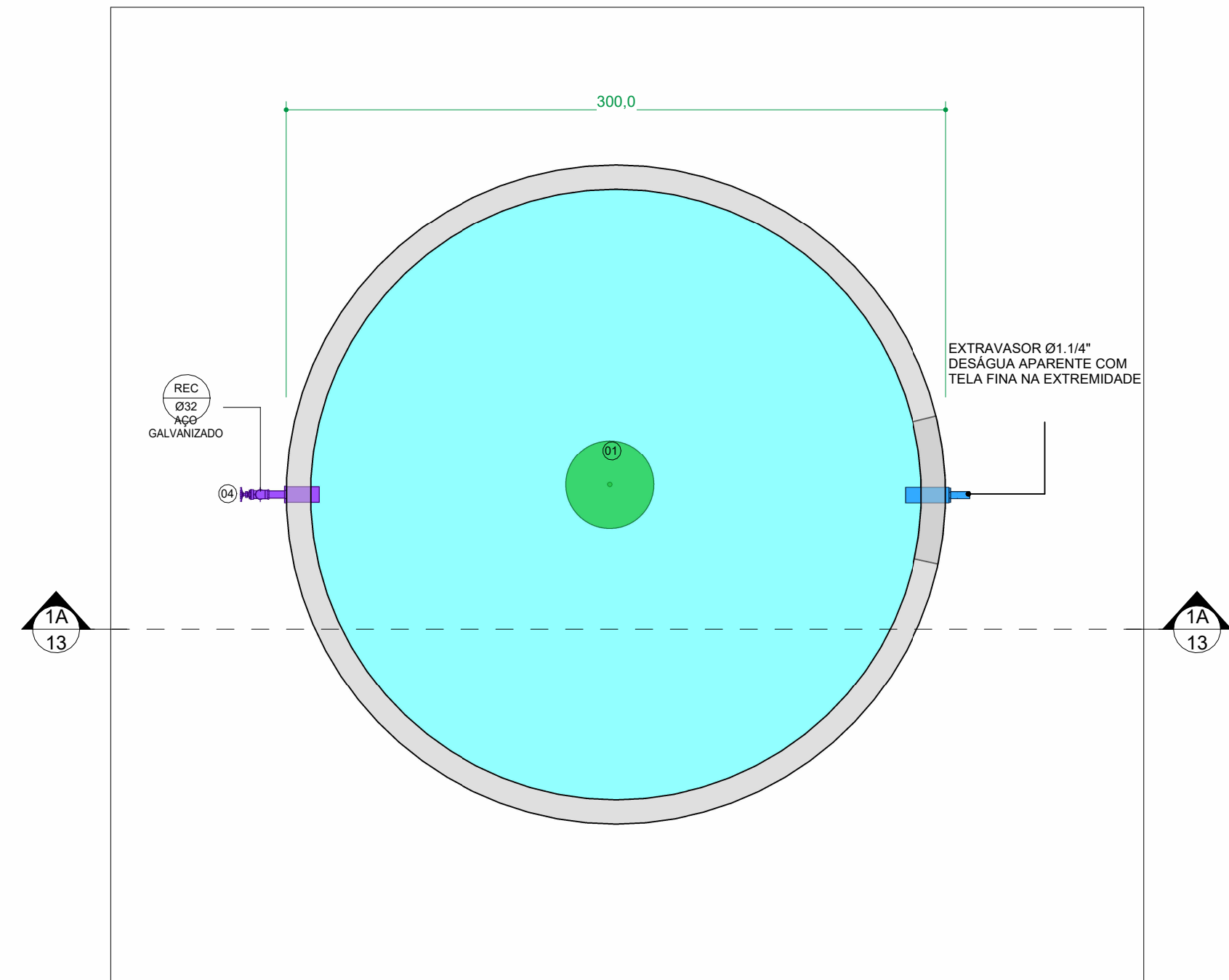


OBS: CASTELO D'ÁGUA EM CONCRETO, DIÂMETRO EXTERNO 3.00M E ALTURA 9.06M, VOLUME TOTAL 8.000 LITROS

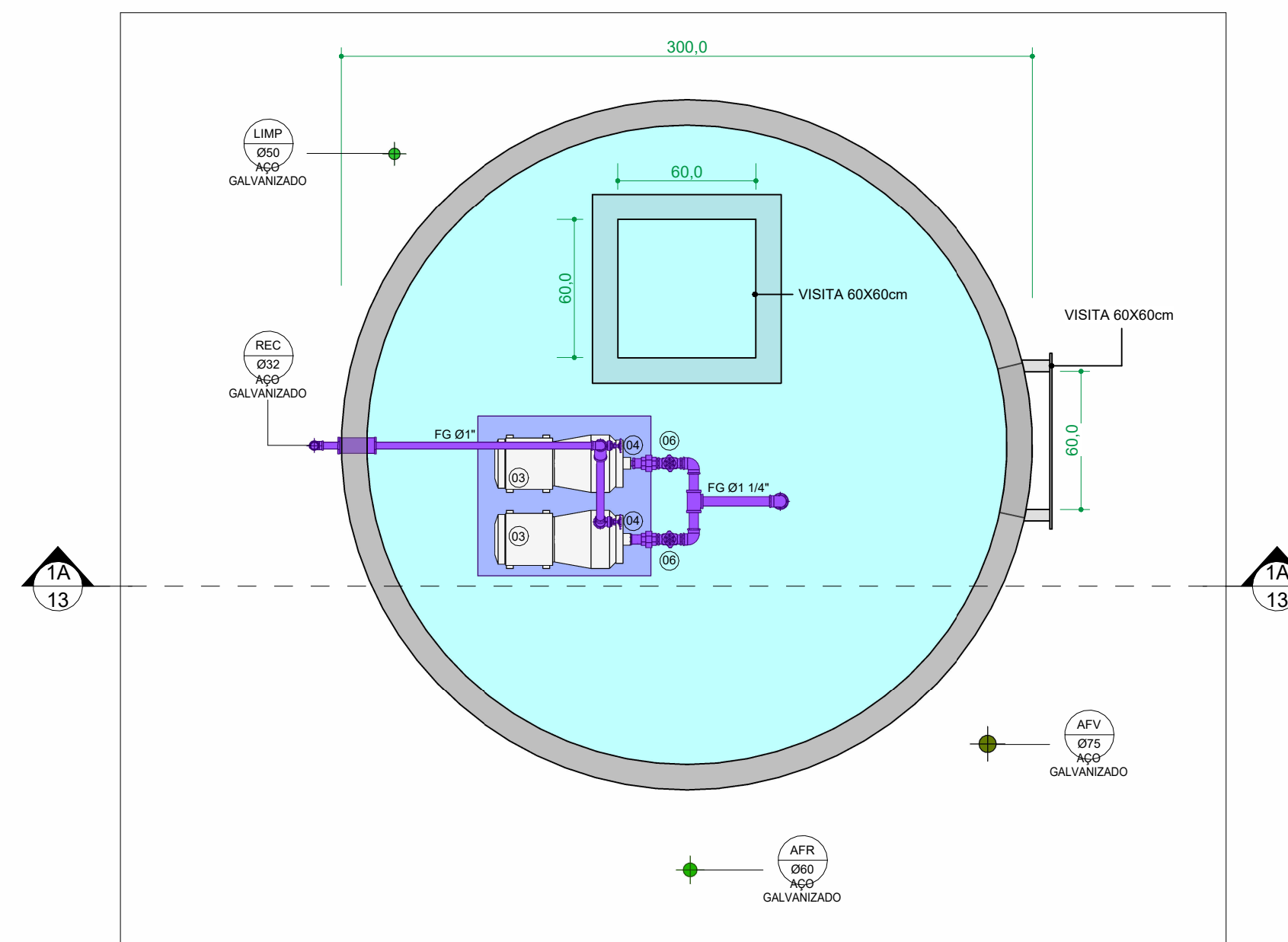
1A CORTE 1A - CASTELO D'ÁGUA
ESCALA 1 : 25



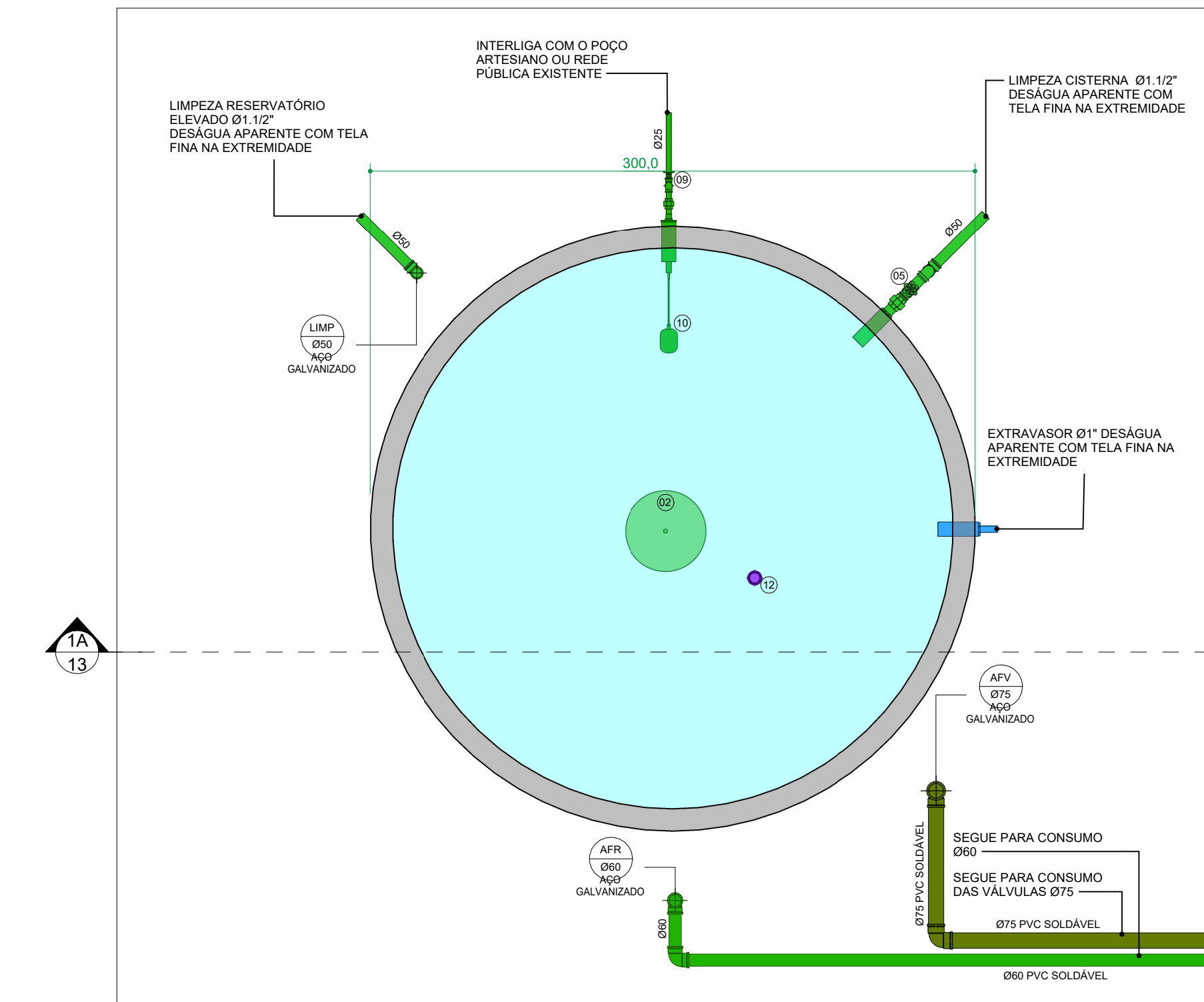
01 ISOMÉTRICO 01 - CASTELO D'ÁGUA
SEM ESCALA



3 PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIO ELEVADO
ESCALA 1 : 25



2 PLANTA BAIXA - CASA DE MÁQUINAS
ESCALA 1 : 25



1 PLANTA BAIXA - CISTERNA
ESCALA 1 : 25

LEGENDA - CASTELO D'ÁGUA	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO
01	CHAVE BOA ELÉTRICA - MÁXIMO E MÍNIMO
02	CHAVE BOA ELÉTRICA - MÍNIMO
03	MODELO FGN 03 MARCA FAMAC ROTOR 117mm POTÊNCIA 10 CV VALVÃO 12 mm ALTURA MANOMÉTRICA 10 m.c.a
04	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø1"
05	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø1 1/2"
06	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø1 1/4"
07	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø2"
08	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø2 1/2"
09	REGISTRO DE GAVETA BRUTO - BRONZE - Ø3"
10	TORNEIRA DE BOA - Ø3/4"
11	VALVULA DE RETENÇÃO VERTICAL - Ø1" - BRONZE - Ø1"
12	VALVULA DE SUGÃO COM PE DOM DRIVO - Ø1 1/4"

CONVENÇÕES GERAIS	
CAIXAS E UNIDADES: CA - CAIXA DE ÁGUA CS - CAIXA DE CAPTAÇÃO CS - CAIXA DE COLETA CS - CAIXA DE INSPEÇÃO PV - POÇO DE VISITA	CONEXÕES E PEGAS: J - JOELHO JD - JUNÇÃO DURA JS - JUNÇÃO SIMPLES LD - LIGAÇÃO DURA GD - GRELHA E PORTA GRELHA DE - GRELHA DE FERRO GH - GRELHA HEMISFÉRICA RS - REGISTRO DE GAVETA RSC - REGISTRO DE GAVETA CR - REGISTRO DE PRESSÃO T - TE
MATERIAIS: PVC SR - PVC SÉRIE NORMAL PVC SR - PVC SÉRIE REFORÇADA BRUTO	MATERIAIS DA TUBULAÇÃO: PVC SR - PVC SÉRIE NORMAL PVC SR - PVC SÉRIE REFORÇADA BRUTO
DIVERSOS: TL - TORNEIRA DE LIMPEZA TLAP - TORNEIRA DE LIMPEZA DE AGUA NÃO POTÁVEL	DIVERSOS: TL - TORNEIRA DE LIMPEZA TLAP - TORNEIRA DE LIMPEZA DE AGUA NÃO POTÁVEL

LEGENDA DOS SISTEMAS DAS TUBULAÇÕES	
ÁGUA FRIA (AFV) ÁGUA PLUVIAL (APV) ALIMENTAÇÃO CONDENSADORA (ALC) ALIMENTAÇÃO GRAVIDADE (GRAV)	ESGOTO (ESG) ESGOTO SFORNADO (EPS) EXTRAVASOR (EXT) GORDURA (GOR)
LEGENDA DE CLIMATIZAÇÃO (CLC): EF - EFUJO EM VIGA FP - FURAÇÃO EM PLAR FL - FURAÇÃO EM LAJE PV - FURAÇÃO EM VIGA DV - DESVIO DE VIGA	LEGENDA DE FURAÇÃO: OBS: AS INFORMAÇÕES DE FURAÇÕES EM VIGAS E LAJES DEVEM SER VERIFICADAS NAS PLANHAS ESPECÍFICAS DE FURAÇÕES.

OBSERVAÇÕES GERAIS	
DECLIVIDADE: - AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO. - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO 0,2% (2mm em 1m). - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO 0,2% (2mm em 1m). - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO 0,5% (5mm em 1m). - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO 0,5% (5mm em 1m).	NOTAS: - COTAS EM CENTÍMETROS. DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS. - OBSERVAR A CONCRETAÇÃO DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS. - TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO. - UTILIZAR EM TODOS OS PIS DE PRUMADA CURVA CURTA SÉRIE "R". - SEGUIR PARA CONSUMO DAS VALVULAS Ø75. - SEGUIR PARA CONSUMO DAS VALVULAS Ø75. - SEGUIR PARA CONSUMO DAS VALVULAS Ø75. - SEGUIR PARA CONSUMO DAS VALVULAS Ø75.

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO	
REVISÃO	DATA
01	20/08/2020
DISCIPLINA	
HIDROSSANITÁRIO	
NOME DO EMPREENHIMENTO	
PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - ESPECIAL	
TÍTULO DO PROJETO	
DETALHE CASTELO D'ÁGUA	
ETAPA	
EXECUTIVO	
BRANCHA	
13/14	
ESPECIALIDADE	
HID	
REVISÃO	
R00	
INDICADA	